

MULHER

M. A. R. E. O.



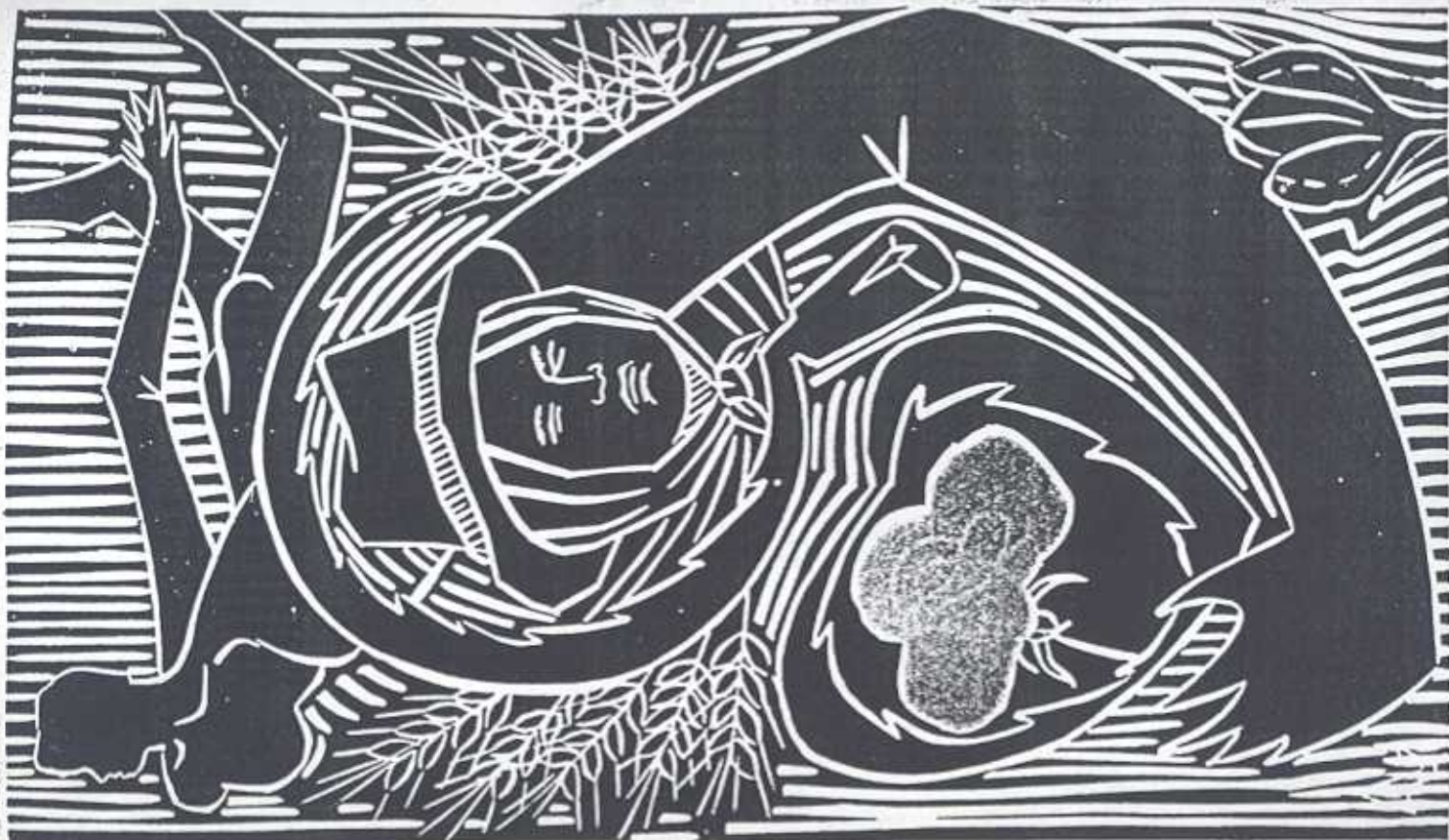
DIA INTERNACIONAL DA MULHER  
1990



CÂMARA MUNICIPAL DE NISA  
D. S. C.

A TI MULHER,  
 A NÓS MULHERES,  
 EIS ALGUMAS PALAVRAS,  
 SUBLIMES NA SUA PUREZA, QUE,  
 ALGUNS POETAS,  
 ALGUNS ESCRITORES,  
 NOS PRESENTARAM,  
 LOUVANDO-NOS,  
 NUM HINO AO AMOR

ROSA DE SANGUE BROTOU



• TIROS S OARAM LONGE

NO SILENCIO DA CAMPINA

DOS SEIOS DA CAVARINA

A quem me rotula de doméstica eu lamento  
a ignorância.

A quem me explora eu digo basta.

A quem me considera de segunda classe eu  
exijo, na minha condição de animal  
racional e por isso semelhante,  
respeito e dignidade.

Sou mulher todos os dias. As grandes  
guerras são ganhas com pequenas  
batalhas.

Graça Paulo

Levanta-se de madrugada, sem querer  
empurrar o homem que não acorda.

Sozinha bebe o café. Está atrasada.

O filho chama por ela.

O trabalho espera por ela.

O jantar é cozinhado por ela.

A casa é limpa por ela.

O sexo é feito com ela.

Quem faz alguma coisa para ela?

Graça Paulo



## O QUE É SER MULHER

A mulher é um ribeiro a murmurar  
É uma fonte que seca e não se vê secar  
É água que para e se vê correr,  
É vida, dor, alegria, nascer, morrer  
É vertente de montanha, é vale, é planalto  
É ave que esvoaça e que atinge o alto.  
É beleza e riqueza, é pobre morada.  
Mulher, o que é? Para mim é tudo e é nada.

Manuela Godinho

## NÃO ME PERGUNTES QUEM SOU

Não me perguntas quem sou  
Porque eu não existo.  
Ser o que sou, é ser isto,  
Que eu não sei bem explicar.  
É como o verbo amar  
Que se sabe conjugar.  
Eu quem sou?  
Mulher que queria partir  
Sem vontade de chegar,  
Não me perguntas  
Porque eu não sei explicar

Eu quem sou?

Menos que uma concha no mar  
Menos que um búzio partido  
Navio que ancorou onde não queria ancorar.

Eu quem sou?

Qualquer coisa tão frágil como a renda  
Que rasga onde mal se prenda,  
Forte para suportar  
Subtil para compreender  
Sou este ser  
Sou mulher.

Manuela Godinho